

A UPE SEM FRONTEIRAS

Em julho de 2011 os Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação lançaram em conjunto um programa inovador e marcadamente ambicioso, operado por suas agências de fomento Capes e CNPq, batizado com o nome significativo de Ciência sem Fronteiras. O programa tem como objetivo promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

O programa dispõe de mais de 100 mil bolsas financiadas pelo governo federal em parceria com a iniciativa privada, para utilização até 2014, com o objetivo de promover intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação (doutorado), de modo que estudantes brasileiros de excelência mantenham contato com centros educacionais de alta competitividade em áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento do país. Ademais, o programa também busca atrair pesquisadores estrangeiros que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com pesquisadores brasileiros nas áreas estratégicas.

Universidades de todo o país receberam o programa com muito entusiasmo e a UPE aderiu de imediato, entendendo como uma grande oportunidade para seus alunos de graduação e pós-graduação freqüentarem centros de excelência em suas respectivas áreas, contribuindo para a formação de pessoal altamente qualificado, uma demanda que se mostra crescente nesses tempos de grande velocidade de desenvolvimento científico e tecnológico, e estratégico para o desenvolvimento do país nas próximas décadas.

Na UPE a coordenação do programa ficou sob responsabilidade da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, que a cada novo edital lançado faz a divulgação com palestras de incentivo para que o maior número possível de alunos tenha acesso às informações e se candidatem às bolsas. A iniciativa tem rendido êxito! A UPE teve um grande número de candidatos e comemoramos um número significativo de alunos aprovados para todas as chamadas. Hoje temos alunos das engenharias, computação, saúde e biologia espalhados por vários continentes, em países como EUA, Canadá, Portugal, Espanha, França, Itália, Holanda, Reino Unido, Alemanha, Coréia do Sul e Austrália. Nós, que fazemos a UPE, aguardamos com ansiedade a volta desses alunos e temos muitas razões para acreditar que muitos outros serão contemplados, e voltarão trazendo na bagagem o aprendizado, maturidade e responsabilidade para a construção do Brasil do amanhã.

Prof. Dr. Marcos Antonio Japiassú Resende Montes

Coordenador Geral de Pesquisas – PROPEGE

Coordenador Institucional do Programa Ciência sem Fronteiras